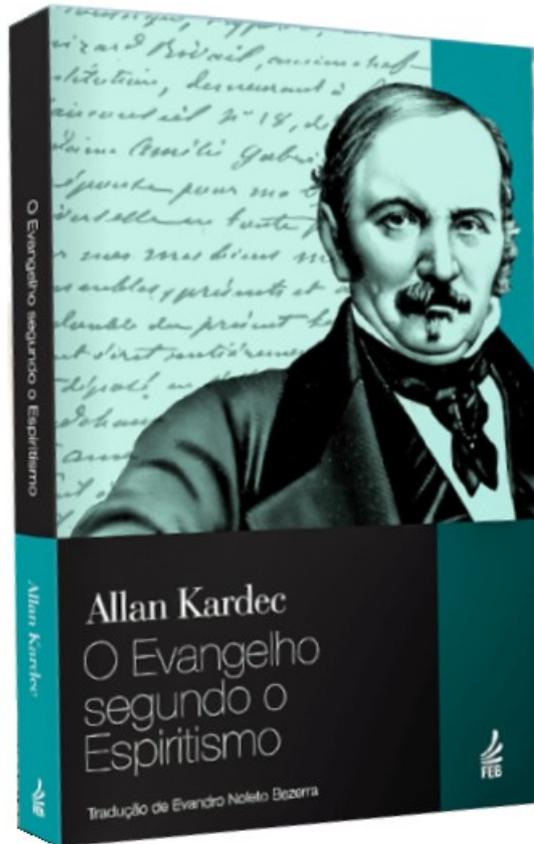




**Não se pode servir
a Deus e a Mamom**

“Há quem se faça rico, não tendo coisa alguma; e quem se faça pobre, tendo grande riqueza.”

(Provérbio 13,7)



O Evangelho Segundo o Espiritismo

Cap. XVI - Não se pode servir a Deus e a Mamom

Salvação dos ricos



“1. Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou odiará a um e amará a outro, ou se prenderá a um e desprezará o outro. Não podeis servir simultaneamente a Deus e a Mamon. (Lucas, 16:13)”



A adoração de Mamon. Óleo sobre tela por Evelyn De Morgan.

Mamon:

“Era considerado o deus das riquezas entre o povo Sírio.” (Dicionário Informal)

“**Mamon** é o nome de um deus próprio dos Filisteus que o adoravam como se fosse o deus da prosperidade. Este povo pedia a Mamon sobre sua prosperidade. [...].

Mamon é uma palavra muito comum do idioma aramaico, que significa RIQUEZAS, parecido com a palavra hebraica que significa ‘ser firme e perseverante’, ou seja ‘algo em que se pode confiar’. [...].” (Site Conectado em Cristo)

A riqueza espiritual ou a material, qual delas está sendo mais importante para cada um de nós?

A riqueza espiritual ou a material, qual delas está sendo mais importante para cada um de nós?

Em nossa vida, temos o objetivo de acumular “o tesouro que a traça e a ferrugem não consomem e os ladrões não roubam” (Mt 6,19)?

A riqueza espiritual ou a material, qual delas está sendo mais importante para cada um de nós?

Em nossa vida, temos o objetivo de acumular “o tesouro que a traça e a ferrugem não consomem e os ladrões não roubam” (Mt 6,19)?

Será que “os cuidados deste mundo e a sedução das riquezas sufocam” (Mt 13,22) o nosso interesse em progredir moralmente?

A riqueza espiritual ou a material, qual delas está sendo mais importante para cada um de nós?

Em nossa vida, temos o objetivo de acumular “o tesouro que a traça e a ferrugem não consomem e os ladrões não roubam” (Mt 6,19)?

Será que “os cuidados deste mundo e a sedução das riquezas sufocam” (Mt 13,22) o nosso interesse em progredir moralmente?

Depositamos plena confiança em Jesus?: “No mundo tereis tribulações; mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.” (Jo 16,33)

Mateus 4,1-11: Jesus supera as tentações



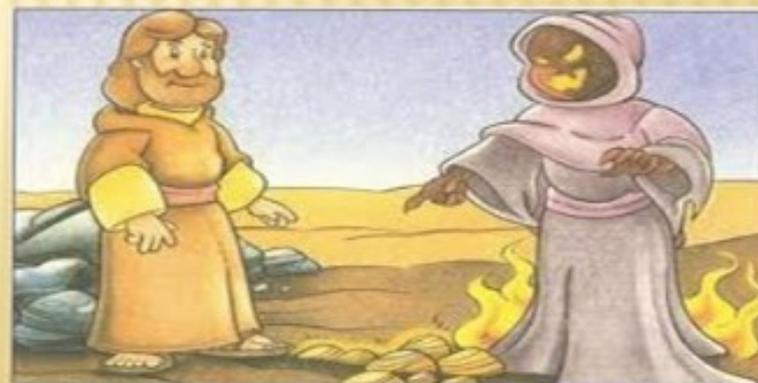
Pedras em pães



Ofereceu todos os reinos do Mundo



Atira-te para baixo



“...se prostrado me adorares...”

Mateus 4,1-11: Jesus supera as tentações

Fama

Poder



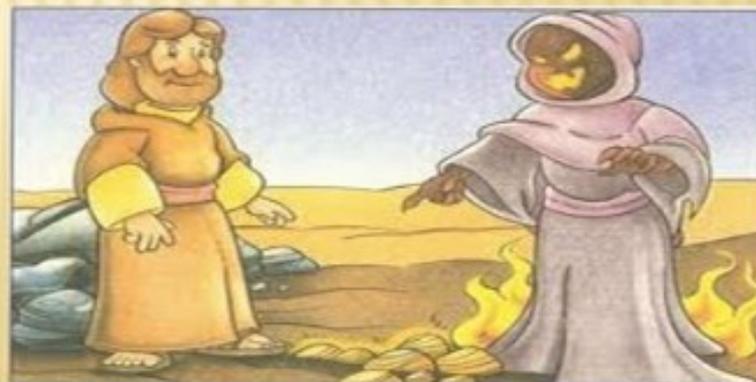
Pedras em pães



Atira-te para baixo



Ofereceu todos os reinos do Mundo



“...se prostrado me adorares...”

“2. Então, aproximou-se dele um jovem e disse: ‘Bom Mestre, que bem devo fazer para adquirir a vida eterna?’ – Respondeu-lhe Jesus: ‘Por que me chamas bom? Bom, só Deus o é. Se queres entrar na vida, observa os mandamentos.’ ‘Que mandamentos?’ – retrucou o jovem. Disse Jesus: ‘Não matarás; não cometerás adultério; não furtarás; não darás testemunho falso. Honra a teu pai e a tua mãe e ama a teu próximo como a ti mesmo.’

O moço lhe replicou: ‘Tenho guardado todos esses mandamentos desde que cheguei à mocidade. O que é o que ainda me falta?’

- Disse Jesus: 'Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me.'

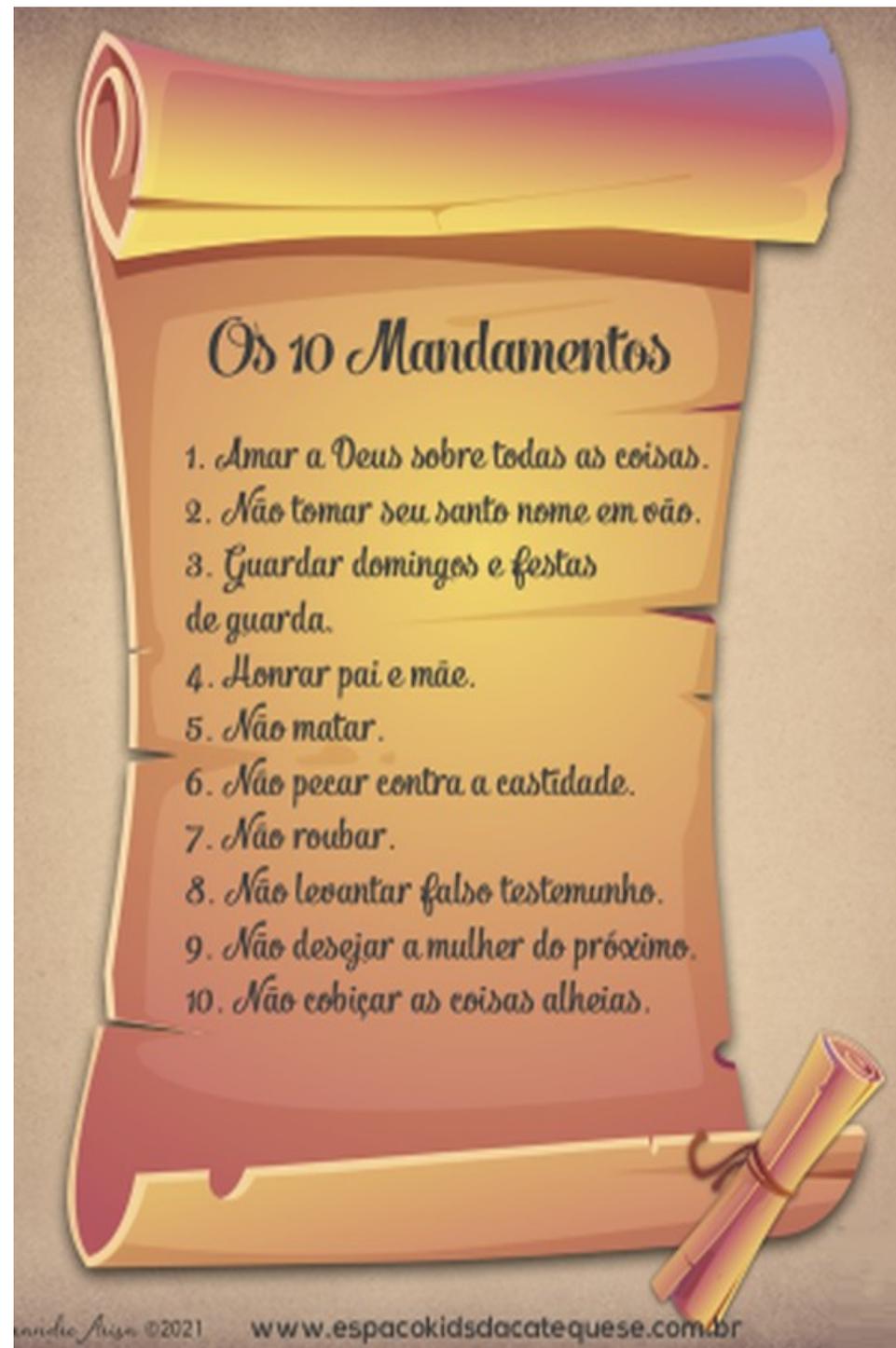
Ouvindo essas palavras, o moço se foi todo tristonho, porque possuía grandes haveres. - Jesus disse então a seus discípulos: 'Digo-vos em verdade que bem difícil é que um rico entre no Reino dos Céus. Ainda uma vez vos digo: É mais fácil que um camelo passe pelo buraco de uma agulha, do que entrar um rico no Reino dos Céus.' (Mateus, 19:16 a 24; Lucas, 18:18 a 25; Marcos, 10:17 a 25.)

“Que mandamentos?”

- retrucou o jovem.

Disse Jesus: “Não matarás; não cometerás adultério; não furtarás; não darás testemunho falso. Honra a teu pai e a tua mãe e ama a teu próximo como a ti mesmo.”

“Que mandamentos?”
- retrucou o jovem.
Disse Jesus: “**Não matarás; não cometerás adultério; não furtarás; não darás testemunho falso. Honra a teu pai e a tua mãe e ama a teu próximo como a ti mesmo.**”



“É mais fácil que um camelo passe pelo **buraco de uma agulha**, do que entrar um rico no Reino dos Céus.”

(Lucas 18,25)





Em nota Allan Kardec explica:

“Esta arrojada figura pode parecer um pouco forçada, porque não se percebe a relação que possa existir entre um camelo e uma agulha. Isto decorre do fato de que, **em hebraico, a mesma palavra serve para designar um *cabo* e um *camelo***. Na tradução, deram-lhe o último desses significados. É provável que Jesus a tenha empregado na acepção de *cabo*. É, pelo menos, mais natural.” (KARDEC, *ESE*, cap. XVI, item 2)

Há outra explicação:

FUNDO DA AGULHA: A Travessia

MISSAO IMPOSSIVEL?



FUNDO DA AGULHA: *A Travessia*

PLANO INFALIVEL !!!



FUNDO DA AGULHA: A Travessia

MUUUITA FOOORÇAAA!!!



FUNDO DA AGULHA: A Travessia

ALELUIA!!!

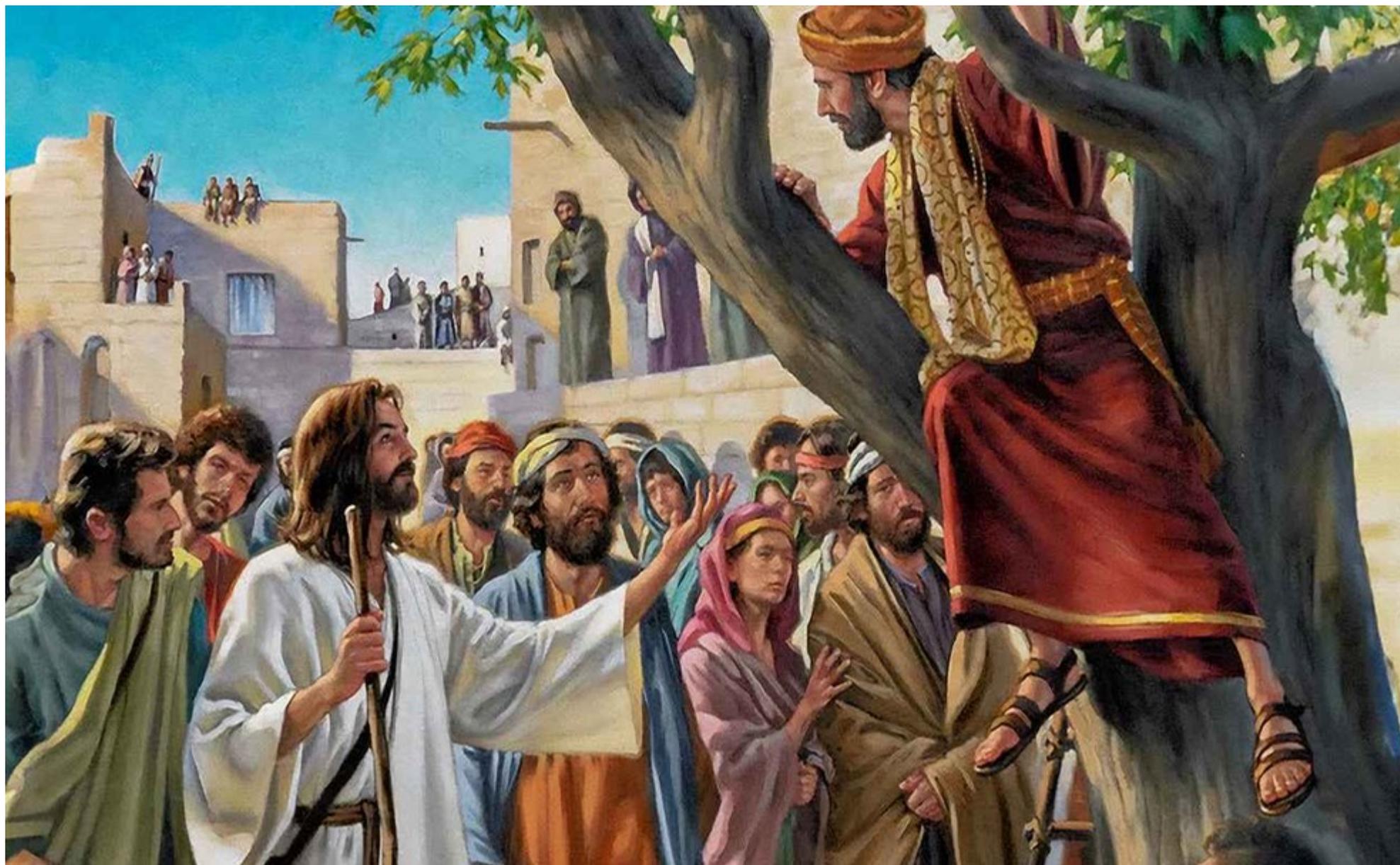


“Não acumuleis tesouros na Terra, onde a ferrugem e os vermes os comem e onde os ladrões os desenterram e roubam; acumulai tesouros no céu, onde nem a ferrugem, nem os vermes os comem; porquanto, onde está o vosso tesouro aí está também o vosso coração.” (Mateus 6,19-21)

“Não acumuleis tesouros na Terra,…”



Jesus em casa de Zaqueu



“Tendo Jesus entrado em Jericó, passava pela cidade e havia ali um homem chamado Zaqueu, chefe dos publicanos e muito rico, o qual, desejoso de ver a Jesus, para conhecê-lo, não o conseguia devido à multidão, por ser ele de estatura muito baixa. Por isso, correu à frente da turba e subiu a um sicômoro, para o ver, porquanto Ele tinha de passar por ali. Chegando a esse lugar, Jesus dirigiu para o alto o olhar e, vendo-o, disse-lhe: ‘Zaqueu, dá-te pressa em descer, porquanto preciso que me hospedes hoje em tua casa.’ - Zaqueu desceu imediatamente e o recebeu jubiloso.

Vendo isso, todos murmuravam, a dizer: 'Ele foi hospedar-se em casa de um homem de má vida.' Entretanto, Zaqueu, pondo-se diante do Senhor, disse-lhe: 'Senhor, dou a metade dos meus bens aos pobres e, se causei dano a alguém, seja no que for, indenizo-o com quatro tantos.' - Ao que Jesus lhe disse: 'Esta casa recebeu hoje a salvação, porque também este é filho de Abraão; visto que o Filho do Homem veio para procurar e salvar o que estava perdido.'" (Lucas, 19:1 a 10.)

Publicano: cobrador de impostos.

“Aos olhos dos judeus, **passava o publicano por um traidor da pátria**, pelo fato de colaborar com a dominação estrangeira e recordar a perda da independência nacional. **O israelita ortodoxo evitava qualquer contato com esses 'pecadores'.**” (HUBERTO ROHDEN, *Jesus Nazareno*)

Mateus 11,19: “*Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizem: Eis aí um glutão e bebedor de vinho, amigo de **publicanos e pecadores!** [...].*”

“[...] segundo o Êxodo (21:37) a restituição quádrupla devia ser feita em caso de roubo; mas tratando-se de simples fraude, a Lei (Lev. 5:24 e Núm. 5:6-7) mandava que se restituísse a importância mais um quinto (isto é, mais 20%). Jesus não se impôs a Zaqueu nem lhe pediu que abandonasse suas riquezas e o seguisse: apenas o homenageia com Sua presença.” (CARLOS T. PASTORINO, *Sabedoria do Evangelho*)

“[...] Sem dúvida, pelos arrastamentos a que dá causa, pelas tentações que gera e pela fascinação que exerce, **a riqueza constitui uma prova muito arriscada**, mais perigosa do que a miséria. É o supremo excitante do orgulho, do egoísmo e da vida sensual. É o laço mais forte que prende o homem à Terra e lhe desvia do céu os pensamentos. Produz tal vertigem que, muitas vezes, aquele que passa da miséria à riqueza esquece de pronto a sua primeira condição, os que com ele a partilharam, os que o ajudaram, e faz-se insensível, egoísta e vão. [...]” (KARDEC, *ESE*, cap. XVI, item 7)

“A riqueza é um meio de o experimentar moralmente. [...] Cada um tem de possuí-la, para se exercitar em utilizá-la e demonstrar que uso sabe fazer dela. [...] A pobreza é, para os que a sofrem, a prova da paciência e da resignação; a riqueza é, para os outros, a prova da caridade e da abnegação.” (KARDEC, *ESE*, cap. XVI, item 8)

Qual teria sido o motivo que levou Jesus afirmar: “*hoje entrou a salvação nessa casa*”?

Qual teria sido o motivo que levou Jesus afirmar: “*hoje entrou a salvação nessa casa*”?

- Foi por que Zaqueu acreditou nele?;

Qual teria sido o motivo que levou Jesus afirmar: *“hoje entrou a salvação nessa casa”*?

- Foi por que Zaqueu acreditou nele?;
- Foi por que este rico publicano pertencia a alguma Igreja específica?;

- Foi por que Deus o havia predestinado para a isso?; ou

- Foi por que resolveu mudar suas atitudes para com o próximo, procurando tratá-lo de outra forma, incluindo a reparação de algum prejuízo que, porventura, lhe havia feito?

“[...] a cada um segundo suas obras.” (Mt 16,27)

Qual teria sido o motivo que levou Jesus afirmar: *“hoje entrou a salvação nessa casa”*?

- Foi por que Zaqueu acreditou nele?;
- Foi por que este rico publicano pertencia a alguma Igreja específica?;
- Foi por que Deus o havia predestinado para a isso?; ou

- Foi por que resolveu mudar suas atitudes para com o próximo, procurando tratá-lo de outra forma, incluindo a reparação de algum prejuízo que, porventura, lhe havia feito?

“[...] a cada um segundo suas obras.” (Mt 16,27)

Qual teria sido o motivo que levou Jesus afirmar: “*hoje entrou a salvação nessa casa*”?

- Foi por que Zaqueu acreditou nele?;
- Foi por que este rico publicano pertencia a alguma Igreja específica?;
- Foi por que Deus o havia predestinado para a isso?; ou
- Foi por que resolveu mudar suas atitudes para com o próximo, procurando tratá-lo de outra forma, incluindo a reparação de algum prejuízo que, porventura, lhe havia feito?

Qual teria sido o motivo que levou Jesus afirmar: *“hoje entrou a salvação nessa casa”*?

- Foi por que Zaqueu acreditou nele?;
- Foi por que este rico publicano pertencia a alguma Igreja específica?;
- Foi por que Deus o havia predestinado para a isso?; ou
- Foi por que resolveu mudar suas atitudes para com o próximo, procurando tratá-lo de outra forma, incluindo a reparação de algum prejuízo que, porventura, lhe havia feito?

“[...] a cada um segundo suas obras.” (Mt 16,27)

Parábola do Mau Rico



“Havia um homem rico, que vestia púrpura e linho e se tratava magnificamente todos os dias. Havia também um pobre, chamado Lázaro, deitado à sua porta, todo coberto de úlceras, que muito estimaria poder mitigar a fome com as migalhas que caíam da mesa do rico; mas ninguém lhe dava e os cães lhe vinham lamber as chagas. Ora, aconteceu que esse pobre morreu e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão. O rico também morreu e teve por sepulcro o inferno. ==>

Quando se achava nos tormentos, levantou os olhos e viu de longe Abraão e Lázaro em seu seio, e, exclamando, disse estas palavras: 'Pai Abraão, tem piedade de mim e manda-me Lázaro, a fim de que molhe a ponta do dedo na água para me refrescar a língua, pois sofro horrível tormento nestas chamas.'

Mas Abraão lhe respondeu: "Meu filho, lembra-te de que recebeste em vida teus bens e de que Lázaro só teve males; por isso, ele agora está na consolação e tu nos tormentos.'

==>

Ademais, existe para sempre um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que queiram passar daqui para aí não o podem, como também ninguém pode passar do lugar onde estás para aqui.

Disse o rico: “Eu então te suplico, pai Abraão, que o mandes à casa de meu pai, onde tenho cinco irmãos, a dar-lhes testemunho destas coisas, a fim de que não venham também eles para este lugar de tormento.”

- Abraão lhe retrucou: 'Eles têm Moisés e os profetas; que os escutem.' 'Não, meu pai Abraão,' - disse o rico: 'Se algum dos mortos for ter com eles, farão penitência.' - Respondeu-lhe Abraão: 'Se eles não ouvem a Moisés, nem aos profetas, também não acreditarão, ainda mesmo que algum dos mortos ressuscite.'" (Lucas, 16:19 a 31.)

“Havia um homem rico, que vestia púrpura e linho e se tratava magnificamente todos os dias. Havia também **um pobre, chamado Lá-zaro**, deitado à sua porta, todo coberto de úlceras, que muito **estimaria poder mitigar a fome com as migalhas que caíam da mesa do rico**; mas ninguém lhe dava e os cães lhe vinham lamber as chagas. Ora, aconteceu que esse pobre morreu e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão. **O rico também morreu e teve por sepulcro o inferno. ==>**

“Na versão LXX (**Septuaginta**) do A.T. (a tradução do original hebraico do A.T. para o grego), a palavra hades passou a ser usada para traduzir o termo hebraico ‘sheol’, lugar dos espíritos desencarnados, igualmente tanto bons quanto maus, tanto os que se encontram na bem-aventurança quanto os que sofrem o justo castigo de seus pecados. **Algumas traduções vernáculas, entretanto, têm obscurecido a ideia do ‘hades’, traduzindo essa palavra por ‘inferno’, o que dá a entender algum lugar horrível de punição ardente. [...].”** (R. N. CHAMPLIN e J. M. BENTES, *Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia*)

“O vocábulo grego aqui traduzido por ‘inferno’ não é a *geena* (a prisão dos perdidos), e, sim, o *hades*, isto é, o mundo invisível dos mortos. Que as duas divisões estavam tão próximas que os que estavam em uma delas podiam ver e conversar com os que estavam na outra divisão, é prova do caráter alegórico da história, [...]” (R. N. CHAMPLIN, *O Novo Testamento Interpretado versículo por versículo*)

Quando se achava nos tormentos, levantou os olhos e viu de longe Abraão e Lázaro em seu seio, e, exclamando, disse estas palavras: 'Pai Abraão, tem piedade de mim e manda-me Lázaro, a fim de que molhe a ponta do dedo na água para me refrescar a língua, pois **sofro horrível tormento nestas chamas.**'

Mas Abraão lhe respondeu: 'Meu filho, lembra-te de que **recebeste em vida teus bens e de que Lázaro só teve males;** por isso, ele agora está na consolação e tu nos tormentos.'

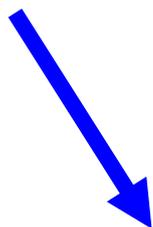
==>

Ademais, existe para sempre um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que queiram passar daqui para aí não o podem, como também ninguém pode passar do lugar onde estás para aqui.

Disse o rico: 'Eu então te suplico, pai Abraão, que o mandes à casa de meu pai, onde tenho cinco irmãos, a dar-lhes testemunho destas coisas, a fim de que não venham também eles para este lugar de tormento.'

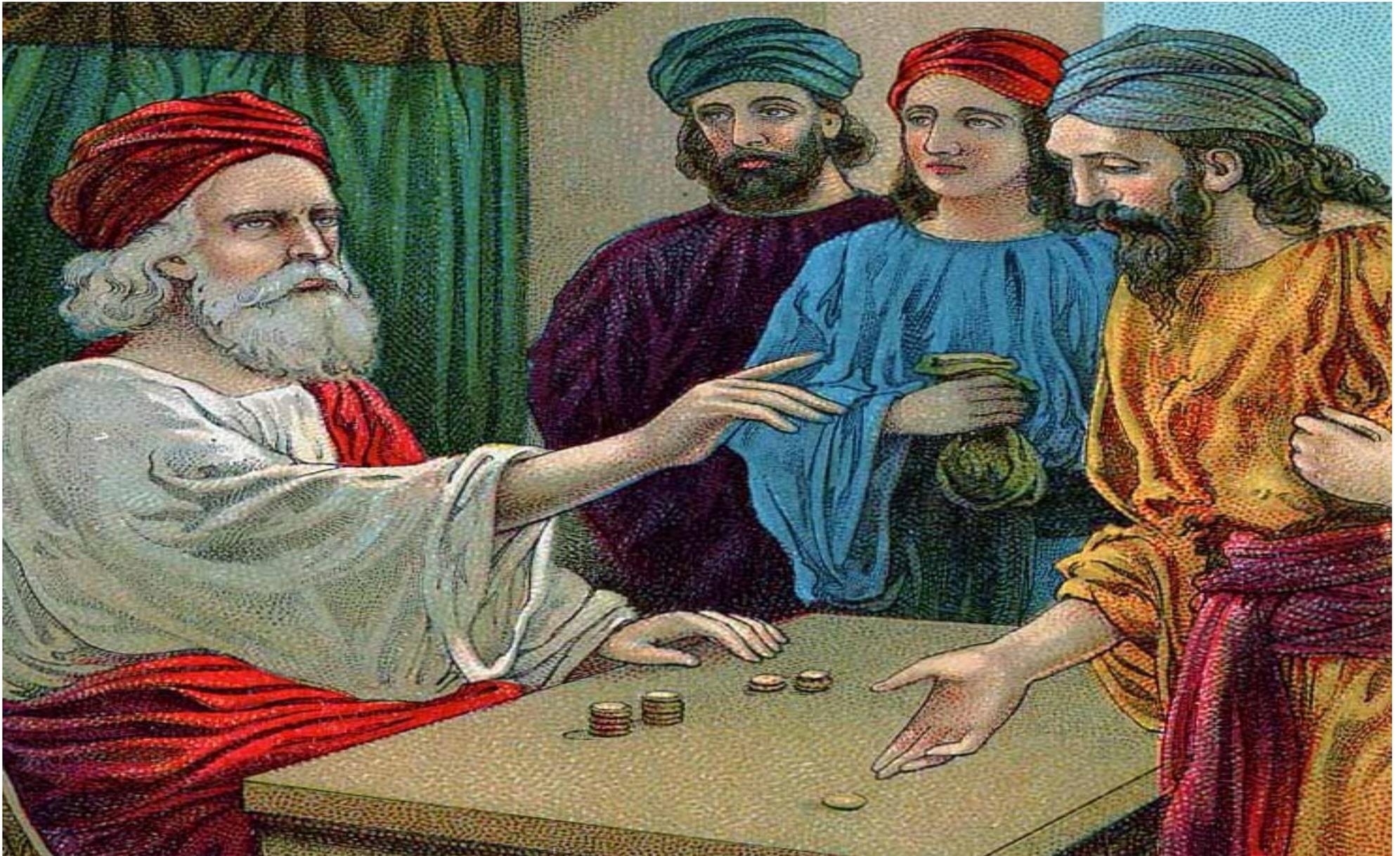
- Abraão lhe retrucou: 'Eles têm Moisés e os profetas; que os escutem.' 'Não, meu pai Abraão,' - disse o rico: 'Se algum dos mortos for ter com eles, farão penitência.' - Respondeu-lhe Abraão: 'Se eles não ouvem a Moisés, nem aos profetas, também não acreditarão, ainda mesmo que algum dos mortos ressuscite.'" (Lucas, 16:19 a 31.)

- Abraão lhe retrucou: 'Eles têm Moisés e os profetas; que os escutem.' 'Não, meu pai Abraão,' - disse o rico: 'Se algum dos mortos for ter com eles, farão penitência.' - Respondeu-lhe Abraão: 'Se eles não ouvem a Moisés, nem aos profetas, também não acreditarão, ainda mesmo que algum dos mortos ressuscite.'" (Lucas, 16:19 a 31.)



... mesmo que algum dos mortos se manifeste.

Parábola dos Talentos

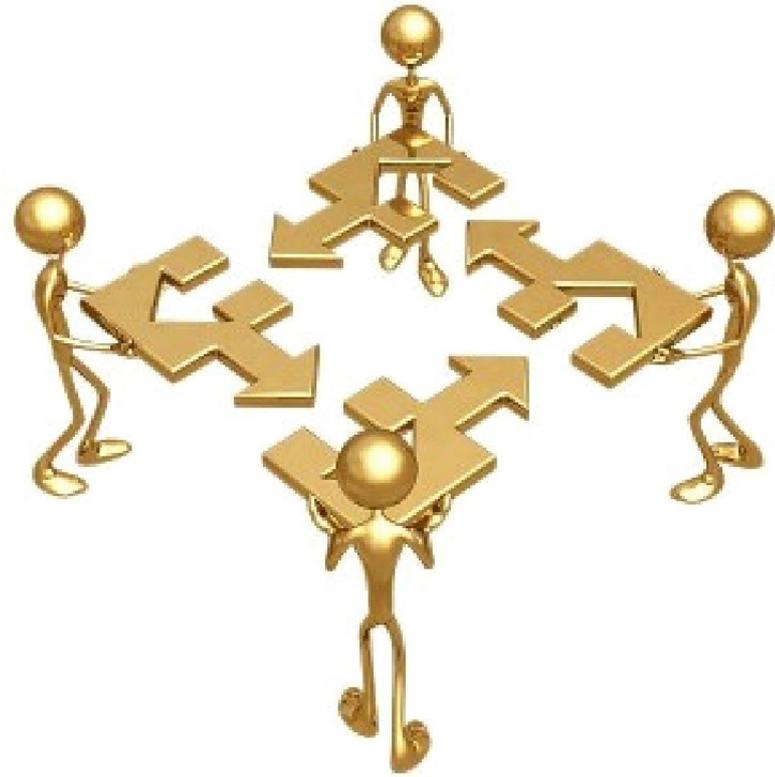


“O Senhor age como um homem que, tendo de fazer longa viagem fora do seu país, chamou seus servidores e lhes entregou seus bens. Depois de dar cinco talentos a um, dois a outro e um a outro, a cada um segundo a sua capacidade, partiu imediatamente. Então, o que recebeu cinco talentos foi-se, negociou com aquele dinheiro e ganhou cinco outros. O que recebera dois ganhou, do mesmo modo, outros tantos. Mas o que apenas recebera um, cavou um buraco na terra e aí escondeu o dinheiro de seu amo.

Passado longo tempo, o amo daqueles servidores voltou e os chamou a contas. Veio o que recebera cinco talentos e lhe apresentou outros cinco, dizendo: 'Senhor, entregaste-me cinco talentos; aqui estão, além desses, mais cinco que ganhei.' - Respondeu-lhe o amo: 'Servidor bom e fiel; pois que foste fiel em pouca coisa, confiar-te-ei muitas outras; compartilha da alegria do teu senhor. - O que recebera dois talentos apresentou-se a seu turno e lhe disse: 'Senhor, entregaste-me dois talentos; aqui estão, além desses, dois outros que ganhei.'

- O amo lhe respondeu: “Bom e fiel servidor; pois que foste fiel em pouca coisa, confiar-te-ei muitas outras; compartilha da alegria do teu senhor.” - Veio em seguida o que recebeu apenas um talento e disse: “Senhor, sei que és homem severo, que ceifas onde não semeaste e colhes de onde nada puseste; por isso, como te temia, escondi o teu talento na terra; aqui o tens: restituo o que te pertence.” - O homem, porém, lhe respondeu:

'Servidor mau e preguiçoso; se sabias que ceifo onde não semeei e que colho onde nada pus, devias pôr o meu dinheiro nas mãos dos banqueiros, a fim de que, regressando, eu retirasse com juro o que me pertence. Tirem-lhe, pois, o talento que está com ele e deem-no ao que tem dez talentos; porquanto, dar-se-á a todos os que já têm e esses ficarão cumulados de bens; quanto àquele que nada tem, tirar-se-lhe-á mesmo o que pareça ter; e seja esse servidor inútil lançado nas trevas exteriores, onde haverá prantos e ranger de dentes.'" (Mateus, 25:14 a 30.)



É óbvio que Jesus não estava querendo passar uma orientação sobre gerência financeira e nem de como administrar os recursos humanos.

O Senhor: É Deus

O Senhor: É Deus

Os servos: todos nós, os seres humanos

Os talentos: os recursos materiais que Deus nos dá ou permite que conquistemos, visando a nossa evolução espiritual

Prestar contas: seremos avaliados pelo que produzirmos com nossas ações

Os juros: resultado da aplicação de todos os recursos de que dispomos a favor do nosso progresso e do “amar ao próximo”

Servidor bom e fiel: os Espíritos que recebem de Deus a missão de ajudar aos retardatários

O Senhor: É Deus

Os servos: todos nós, os seres humanos

Os talentos: recursos materiais e intelectuais que Deus nos dá ou permite que conquistemos, visando a nossa evolução espiritual

Prestar contas: seremos avaliados pelo que produzirmos com nossas ações

Os juros: resultado da aplicação de todos os recursos de que dispomos a favor do nosso progresso e do “amar ao próximo”

Servidor bom e fiel: os Espíritos que recebem de Deus a missão de ajudar aos retardatários

O Senhor: É Deus

Os servos: todos nós, os seres humanos

Os talentos: recursos materiais e intelectuais que Deus nos dá ou permite que conquistemos, visando a nossa evolução espiritual

Prestar contas: seremos avaliados pelo que produzirmos com nossas ações

Os juros: resultado da aplicação de todos os recursos de que dispomos a favor do nosso progresso e do “amar ao próximo”

Servidor bom e fiel: os Espíritos que recebem de Deus a missão de ajudar aos retardatários

O Senhor: É Deus

Os servos: todos nós, os seres humanos

Os talentos: recursos materiais e intelectuais que Deus nos dá ou permite que conquistemos, visando a nossa evolução espiritual

Prestar contas: seremos avaliados pelo que produzirmos com nossas ações

Os juros: resultado da aplicação de todos os recursos de que dispomos a favor do nosso progresso e do “amar ao próximo”

O Senhor: É Deus

Os servos: todos nós, os seres humanos

Os talentos: recursos materiais e intelectuais que Deus nos dá ou permite que conquistemos, visando a nossa evolução espiritual

Prestar contas: seremos avaliados pelo que produzirmos com nossas ações

Os juro: resultado da aplicação de todos os recursos de que dispomos a favor do nosso progresso e do “amar ao próximo”

Servidor bom e fiel: os Espíritos que recebem de Deus a missão de ajudar aos retardatários

Trevas exteriores: planeta primitivo para o qual serão enviados os Espíritos que insistem em não aproveitar a sua reencarnação para progredir

Em resumo:

- Os talentos materiais ou espirituais são distribuídos de acordo com a capacidade de cada um, ou seja, conforme a condição individual de multiplicá-los, como uma árvore que dá abundantes e bons frutos.
- Em especial, devemos multiplicá-los a favor do próximo.
- Seremos responsabilizados pela aplicação boa ou má que deles fizermos.

Provas da riqueza e da miséria



“A riqueza é também uma prova, mas muito mais perigosa que a miséria, pelas tentações que dá e pelos abusos que enseja; também o exemplo dos que viveram, demonstra ser ela uma prova em que a vitória é mais difícil. [...]” (KARDEC, *O que é o Espiritismo*)

Conselho de um Espírito:

“Como eu, também vós tereis a vossa prova da riqueza, mas não vos apresseis em pedi-la muito cedo. E vós outros, ricos, tende sempre em mente que a verdadeira fortuna, a fortuna imorredoura, não existe na Terra; procurai antes saber o preço pelo qual podeis alcançar os benefícios do Todo-Poderoso.

Paula, na Terra Condessa de ***.”

(KARDEC, *O Céu e o Inferno*, cap. II, Espíritos Felizes)

814. *Por que Deus concedeu a uns a riqueza e o poder, e a outros, a miséria?*

“Para experimentá-los de modos diferentes. Além disso, como sabeis, essas provas foram escolhidas pelos próprios Espíritos que, no entanto, nelas sucumbem frequentemente.”

815. *Qual das duas provas é mais perigosa para o homem, a da miséria ou a da riqueza?*

“Ambas o são igualmente. A miséria provoca as *queixas* contra a Providência; a riqueza leva a todos os excessos.”

816. *Se o rico está sujeito a maiores tentações, não dispõe também de mais meios para fazer o bem?*

“É justamente o que nem sempre faz. **Torna-se egoísta, orgulhoso e insaciável.** Suas necessidades aumentam com a riqueza, e ele nunca julga ter o bastante para si mesmo.”

Comenta Kardec:

“A posição elevada neste mundo e a autoridade sobre os seus semelhantes são provas tão grandes e tão arriscadas quanto a miséria, porque, quanto mais rico e poderoso é o homem, *tanto mais obrigações tem que cumprir* e tanto maiores são os meios de que dispõe para fazer o bem e o mal. Deus experimenta o pobre pela resignação e o rico pelo emprego que dá aos seus bens e ao seu poder.

==>

A riqueza e o poder fazem nascer todas as paixões que nos prendem à matéria e nos afastam da perfeição espiritual. Foi por isso que Jesus disse: 'Em verdade vos digo que é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino dos céus'."

925. *Por que Deus favorece, com os dons da riqueza, certos homens que não parecem tê-los merecido?*

“É um favor aos olhos dos que apenas veem o presente. Mas, sabei-o bem, a riqueza é, quase sempre, uma prova mais perigosa do que a miséria.”

“Se a riqueza houvesse de constituir obstáculo absoluto à salvação dos que a possuem, conforme se poderia deduzir de certas palavras de Jesus, interpretadas segundo a letra, e não segundo o espírito, Deus, que a concede, teria posto nas mãos de alguns um instrumento de perdição, sem apelação nenhuma, ideia que repugna à razão.

==>

Sem dúvida a riqueza é uma prova muito ariscada, mais perigosa do que a miséria, em virtude dos arrastamentos a que dá causa.

Sem dúvida a riqueza é uma prova muito ariscada, mais perigosa do que a miséria, em virtude dos arrastamentos a que dá causa. É o supremo excitante do orgulho, do egoísmo e da vida sensual. É o laço mais poderoso que prende o homem à Terra e lhe desvia do Céu o pensamento.

Sem dúvida a riqueza é uma prova muito ariscada, mais perigosa do que a miséria, em virtude dos arrastamentos a que dá causa. É o supremo excitante do orgulho, do egoísmo e da vida sensual. É o laço mais poderoso que prende o homem à Terra e lhe desvia do Céu o pensamento. Produz tal vertigem que, muitas vezes, aquele que passa da miséria à riqueza esquece depressa a sua primeira condição, os que com ele a partilharam, os que o ajudaram, e **faz-se insensível, egoísta e vão.** [...]” (KARDEC, *ESE*, cap. XVI, item 7)

“Que aproveita o homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?”

(Jesus, em Marcos 8,36)



“Quando Jesus disse ao jovem que o interrogava sobre os meios de ganhar a vida eterna: ‘Desfaze-te de todos os teus bens e segue-me”, não pretendeu, decerto, estabelecer como princípio absoluto que cada um deva despojar-se do que possui e que a salvação só se obtém a esse preço, mas apenas mostrar que *o apego aos bens terrenos* é um obstáculo à salvação. [...]..” (KARDEC, *ESE*, cap. XVI, item 7)

“O que Jesus lhe propunha era uma prova decisiva, destinada a descobrir o âmago do seu pensamento. Ele podia, sem dúvida, ser um homem perfeitamente honesto na opinião do mundo, não causar dano a ninguém, não mal dizer do próximo, não ser vão, nem orgulhoso, honrar a seu pai e a sua mãe, mas **não tinha a verdadeira caridade, pois sua virtude não chegava até a abnegação.** Foi isso que Jesus quis demonstrar. **Era uma aplicação do princípio: ‘Fora da caridade não há salvação.’”** (KARDEC, *ESE*, cap. XVI, item 7)

“[...] O melhoramento é, pois, o objetivo essencial do Espiritismo. É para ele que deve tender todo espírita sério. Tendo deduzido essas consequências das instruções dos Espíritos, definimos os deveres que impõe esta crença; **o primeiro deles inscrevemos na bandeira do Espiritismo: *Fora da caridade não há salvação***, máxima aclamada, em seu aparecimento, como a luz do futuro, e que logo deu a volta ao mundo, tornando-se a palavra de ligação de todos quantos veem no Espiritismo algo mais que um fato material. [...]”
(KARDEC, *Revista Espírita* 1866, mês abril)

Desigualdade das riquezas



808. *A desigualdade das riquezas não tem sua origem na desigualdade das faculdades, que faculta a uns mais ou menos de adquirir bens do que outros?*

“Sim e não. Que dizes da astúcia e do roubo?”

811. *A igualdade absoluta das riquezas é possível? Já teria existindo alguma vez?*

“Não; não é possível. A diversidade das faculdades e dos caracteres a isso se opõe.”

811-a. *No entanto, há homens que creem ser esse o remédio aos males da sociedade. Que pensais a respeito?*

“São sistemáticos ou ambiciosos e invejosos. Não compreendem que a igualdade com que sonham logo seria desfeita pela força das coisas. Combatei o egoísmo, que é a vossa chaga social, e não corrais atrás de quimeras.”

813. *Há pessoas que caem na privação e na miséria por sua própria culpa. A sociedade pode ser responsabilizada por isso?*

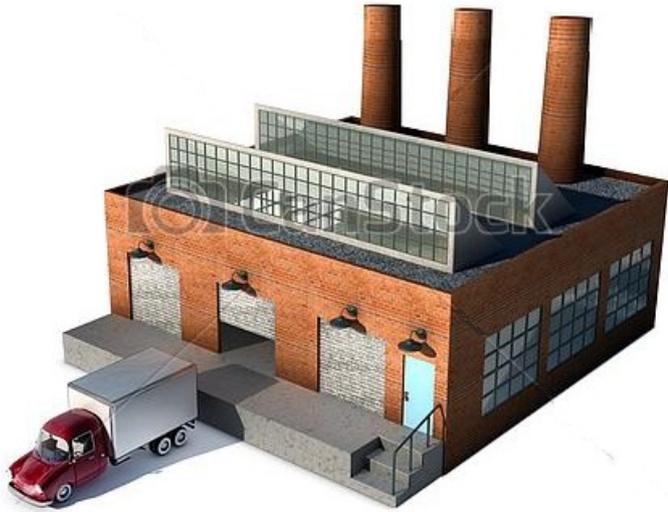
“Sim. Como já dissemos, **muitas vezes a sociedade é causa principal dessas faltas.** Ademais, não tem ela que velar pela educação moral dos seus membros? Quase sempre, é a má-educação que falseia o julgamento dessas pessoas, em vez de sufocar suas tendências perniciosas.”

“A desigualdade das riquezas é um dos problemas que inutilmente se procurará resolver, desde que se considere apenas a vida atual. A primeira questão que se apresenta é esta: Por que nem todos os homens são igualmente ricos? Não o são por uma razão muito simples: *por não serem igualmente inteligentes, ativos e laboriosos para adquirir, nem sóbrios e previdentes para conservar*. É, aliás, ponto matematicamente demonstrado que a riqueza, repartida com igualdade, daria a cada um parcela mínima e insuficiente; que, supondo-se efetuada essa divisão, o equilíbrio estaria desfeito em pouco tempo, ==>

pela diversidade dos caracteres e das aptidões; que, supondo-a possível e durável, tendo cada um somente com que viver, **o resultado seria o aniquilamento de todos os grandes trabalhos que concorrem para o progresso** e para o bem-estar da Humanidade; que, admitido que ela desse a cada um o necessário, **já não haveria o agulhão que impele os homens às grandes descobertas e aos empreendimentos úteis.** Se Deus a concentra em certos pontos, é para que daí se expanda em quantidade suficiente, de acordo com as necessidades.” (KARDEC, *ESE*, cap. XVI, item 8)

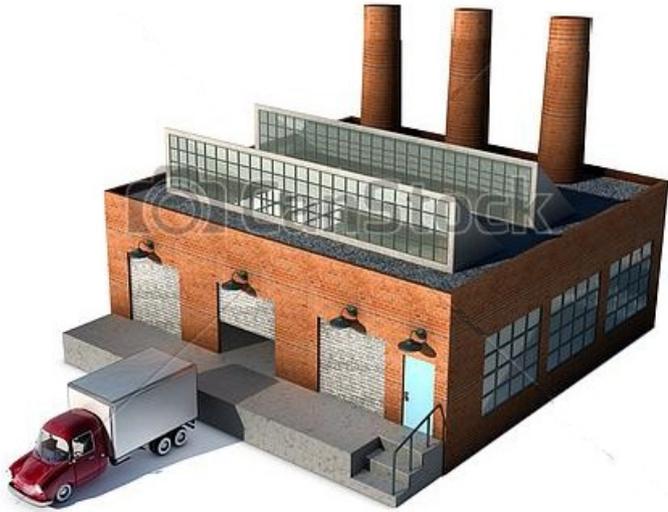
Utilidade providencial da fortuna





Um homem possui a quantia de R\$1.500.000,00, com a qual abre uma nova fábrica de calçados de couro, onde emprega 200 funcionários.

- matéria-prima: criadores de gado, transporte especializado, abatedouro, cortume, etc.
- materiais e serviços: tinta, cola, cadarço, fretes, etc.



Um homem possui a quantia de R\$1.500.000,00, com a qual abre uma nova fábrica de calçados de couro, onde emprega 200 funcionários.

- matéria-prima: criadores de gado, transporte especializado, abatedouro, cortume, etc.
- materiais e serviços: tinta, cola, cadarço, fretes, etc.

Vamos supor que, ao invés de abrir uma fábrica, ele tenha dividido o dinheiro, doando a cada um R\$7.500,00. O reflexo disso na economia traria o mesmo desenvolvimento social que o produzido ao se abrir a fábrica?

Um pai procura para seu único filho professores das seguintes matérias: inglês, matemática, português e ciências. Cada um deles custará o valor R\$2.000,00, com isso terá um custo mensal de R\$8.000,00, exatamente a soma do rendimento dele com o da esposa. O que fazer?

Um pai procura para seu único filho professores das seguintes matérias: inglês, matemática, português e ciências. Cada um deles custará o valor R\$2.000,00, com isso terá um custo mensal de R\$8.000,00, exatamente a soma do rendimento dele com o da esposa. O que fazer?



A melhor opção é colocar seu filho numa escola próxima à sua casa, por duas irrecusáveis razões:

1ª poderá aprender várias outras matérias;

2ª o custo mensal será de R\$800,00, ou seja, 10% do valor que gastaria se bancasse tudo sozinho.

“[...] A riqueza [...] ao mesmo tempo, é poderoso meio de ação para o progresso, não quer Deus que ela permaneça longo tempo improdutiva, pelo que *incessantemente a desloca*. Cada um tem de possuí-la para se exercitar em utilizá-la e demonstrar que uso sabe fazer dela. Sendo, no entanto, materialmente impossível que todos a possuam ao mesmo tempo [...] *cada um a possui por sua vez*. Assim, um que não na tem hoje, já a teve ou terá noutra existência; outro, que agora a tem, talvez não na tenha amanhã. [...]”
(KARDEC, *ESE*, cap. XVI, item 8)

“Com efeito, o homem tem por missão trabalhar pela melhoria material do globo. Cabe-lhe desbravá-lo, saneá-lo, dispô-lo para receber um dia toda a população que a sua extensão comporta. Para alimentar essa população que cresce sem cessar, é preciso aumentar a produção. Se a produção de um país é insuficiente, será necessário buscá-la fora. Por isso mesmo, as relações entre os povos constituem uma necessidade.

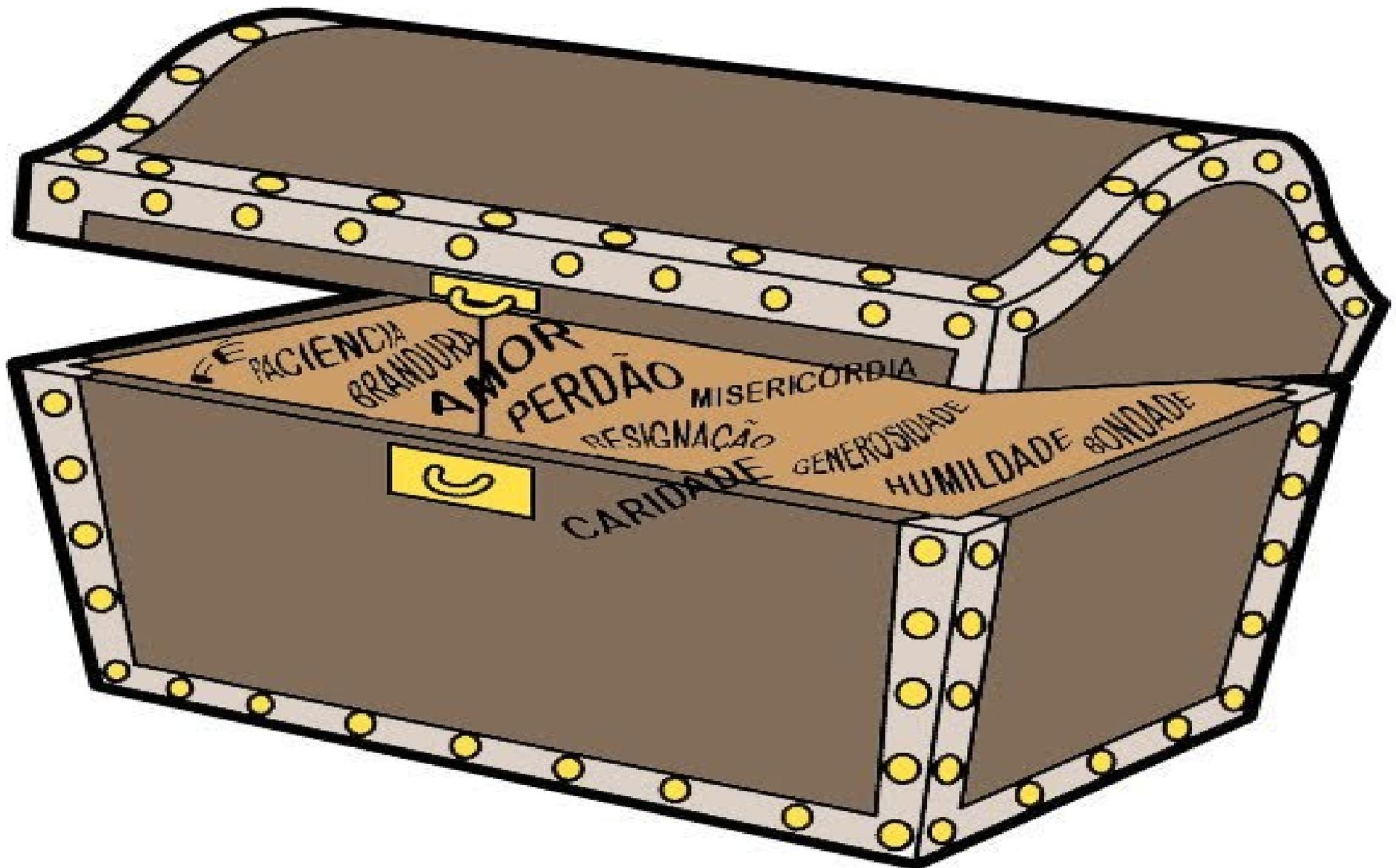
==>

A fim de torná-las mais fáceis, é preciso destruir os obstáculos materiais que os separam e tornar mais rápidas as comunicações. Para trabalhos que são obra dos séculos, o homem teve de extrair os materiais até das entranhas da Terra; procurou na Ciência os meios de os executar com maior segurança e rapidez. Mas, para os realizar, precisa de recursos: a necessidade o levou a criar a riqueza, como o fez descobrir a Ciência.

==>

A atividade imposta por esses mesmos trabalhos amplia e desenvolve a inteligência, e essa inteligência que ele concentra, primeiro, na satisfação das necessidades materiais, o ajudará mais tarde a compreender as grandes verdades morais. Sendo a riqueza o principal meio de execução, sem ela deixará de haver grandes trabalhos, não mais haverá atividades nem estímulos, nem pesquisas. É, pois, **com razão que riqueza é considerada elemento de progresso.**" (KARDEC, *ESE*, cap. XVI, item 7)

Verdadeira propriedade



“O homem só possui em plena propriedade aquilo que lhe é dado levar deste mundo. Do que encontra ao chegar e deixa ao partir goza ele enquanto aqui permanece. Forçado, porém, que é a abandonar tudo isso, não tem das suas riquezas a posse real, mas, simplesmente, o usufruto. Que é então o que ele possui? Nada do que é de uso do corpo; tudo o que é de uso da alma: a inteligência, os conhecimentos, as qualidades morais. Isso o que ele traz e leva consigo, o que ninguém lhe pode arrebatá-lo, o que lhe será de muito mais utilidade no outro mundo do que neste. [...].

==>

Os bens da Terra pertencem a Deus, que os distribui à vontade, não sendo o homem senão o usufrutuário, o administrador mais ou menos íntegro e inteligente desses bens. Tanto eles não constituem propriedade individual do homem, que Deus anula frequentemente todas as previsões, o que faz a riqueza escapar daquele que se julga com os melhores títulos para possuí-la.

[...].

– *M.*, Espírito protetor. (Bruxelas, 1861).”
(ESE, cap. XVI, item 10)

O dinheiro torna
as pessoas más ?



Pesquisas provam que dinheiro torna as pessoas más

por [Andreia Landa Pandim](#)



“Dinheiro não traz felicidade, é um ditado muito conhecido e verdadeiro em muitos casos, o dinheiro é essencial para a vida moderna, mas será que ser endinheirado seria capaz de tornar as pessoas más?”

O psicólogo social Paul Piff, da Universidade da Califórnia, foi tentar buscar alguns indícios disso nas faixas de pedestres à beira-mar de Los Angeles, em meio a skatistas e passeadores de cães.

==>

Graças ao grande número de endinheirados na região, não faltam carros luxuosos, híbridos ou esportivos pelas ruas. Piff está ali para ilustrar um de seus experimentos mais provocativos: ele quer saber se motoristas ricos param menos para os pedestres do que os motoristas mais pobres - aqueles que têm carros mais baratos.

‘Nenhum dos motoristas dos carros mais baratos desrespeitou a lei, enquanto quase 50% dos motoristas de carros mais caros desrespeitou’, diz ele.

Para o psicólogo, que estuda a relação entre dinheiro e emoções há quase uma década, ter mais dinheiro faz que você se preocupe menos com os outros e se sinta no direito de colocar interesses próprios em primeiro lugar, ou seja o dinheiro aumenta o egoísmo das pessoas.

‘(O dinheiro) torna você mais afinado com seus próprios interesses e seu próprio bem-estar’, diz ele, o que parece estar de acordo com as conclusões do professor Sanford DeVoe, da Universidade de Toronto (Canadá), que demonstrou que o dinheiro altera o que as pessoas consideram ser justo.” (site mundoconectado.net)

“A fonte do mal reside no egoísmo e no orgulho; os abusos de toda espécie cessarão quando os homens se regerem pela lei da caridade.” (KARDEC, ESE, Cap. XVI, item 8).

Referência bibliográfica:

CHAMPLIN, R. N. e BENTES, J. M. ***Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia.*** São Paulo: Edit. e Dist. Candeia, 1995.

CHAMPLIN, R. N. ***O Novo Testamento Interpretado versículo por versículo,*** São Paulo: Hagnos, 2005.

KARDEC, A. ***O Céu e o Inferno.*** Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. ***O Livro dos Espíritos.*** Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. ***O Evangelho Segundo o Espiritismo.*** Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. ***O que é o Espiritismo.*** Rio de Janeiro: FEB, 2001.

KARDEC, A. ***Revista Espírita 1866.*** Araras, SP: IDE 1993.

PASTORINO, C. T. ***Sabedoria do Evangelho. Vol. 6.*** Rio de Janeiro: Sabedoria, 1969.

ROHDEN, H. ***Jesus Nazareno.*** São Paulo: Martin Claret, 2007.

Mamon: <http://www.dicionarioinformal.com.br/significado/mamon/6174/>

Mamon: <https://conectadosemcristo.wordpress.com/2012/08/29/falando-sobre-o-espirito-de-mamon/>

PANDIM, A. L. *Pesquisas provam que dinheiro torna as pessoas más.* Disponível em: <http://mundoconectado.net/noticias/pesquisas-provam-que-dinheiro-torna-as-pessoas-mas/>, acesso em 03.09.2015.

Imagens:

Capa: <https://media.ldscdn.org/images/media-library/gospel-art/new-testament/christ-rich-young-ruler-hofmann-1020802-wallpaper.jpg?download=true>

Mamon: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:The_worship_of_Mammon.jpg

Nada se leva...: https://pbs.twimg.com/media/Dv6T_n_WoAAWRYb.jpg

Administração financeira:

http://images02.olx.com.br/ui/2/12/86/1356000368_466180686_3-Curso-de-Orcamento-Publico-Administracao-Financeira-e-Orcamentaria-em-video-aula-Taguatinga.jpg

Administração pessoal:

http://www.acaosistemas.com/blog/wp-content/uploads/2012/02/human_resources_management-300x300.jpg

Desigualdade das riquezas:

http://www.conexaojornalismo.com.br/fotos/0%20fort%20abre%20desenho_link.jpg

Brasil sem miséria (adaptado)

http://4.bp.blogspot.com/-gSzpi7-CRQY/TvdRUxeeeqI/AAAAAAAAA_4/vtG6PUBIG4I/s1600/brasil-sem-miseria.jpg

Tentações de Jesus:

<http://slideplayer.com.br/1828899/9/images/33/MATEUS+4%3A1-11+Pedras+em+p%C3%A3es+...se+prostrado+me+adorares....jpg>

camelo:http://images.slideplayer.com/26/8885116/slides/slide_2.jpg

Fundo agulha: <http://www.iasdemfoco.net/achadosEperdidos/introducao.htm>

Jesus x multidão: <https://ministerioceo.com.br/wp-content/uploads/2019/08/O-Jesus-que-Eu-n%C3%A3o-Conhecia-O-Jesus-da-Multid%C3%A3o.jpg>

Dúvida: <http://fadelsoliman.com/wp-content/uploads/2016/01/Questions.jpg>

Dez Mandamentos:

<https://www.espacokidsdacatequese.com.br/wp-content/uploads/elementor/thumbs/Destaque-10-Mandamentos-pcohp87uh31i8xr4af36dkvbynnq3h4rycqqsobtsw.png>

Em dúvida: <http://elgrando.ru/images/9926108-confused-cartoon-guy-scratching-his-head-1.png>

Fábrica: http://comps.canstockphoto.com/can-stock-photo_csp3712698.jpg

Escola: http://www.kademi.com.br/images/external_layout/escola.png

Verdadeira riqueza:

<http://2.bp.blogspot.com/-8zpu-DprlxA/UEo1ldDKtiI/AAAAAAAAAFcw/GUQ6rb3wNtg/s1600/tesouros+espirituais%25cor.jpg>

Zaqueu: https://s3.sa-east-1.amazonaws.com/arquivos.padrepauloricardo.org/uploads/episodio/share_image/4359/633-a-visita-absurda-de-jesus-a-zaque-frame.jpg

O Senhor distribuindo talentos: <https://site.ucdb.br/public/liturgia-diaria/9904-cinco-talentos-b.jpg>

Mau rico: <https://i0.wp.com/porciunculaniteroi.tempsite.ws/wp-content/uploads/2016/02/25e.jpg?zoom=2>

Tio Patinhas: <https://qph.fs.quoracdn.net/main-qimg-0f17a038aee505f2b44bf656d80066ab>

Site:

www.paulosnetos.net

Email:

paulosnetos@gmail.com